

Jan 18 de Agosto de 1918

Londres.

Somente hontem recebi a
 vossa carta de 1.º de julho findo.
 Por ella soube que tanto vos
 como o Dêbe estiveram dente
 mas que felizmente acham-
 se completamente restabelecidos.
 Uma pessoa em Lisboa
 disse-me que António Burchard
 tinha fallecido o que mais
 tarde felizmente soube não
 ser exacto. Acho-me por
 alguns dias nesta cidade
 em companhia da familia
 onde a Edmie está em trata-
 mento, mas no fim do mez
 irei tomar provisoriamente
 a gerencia do Consulado
 Geral do Havre que
 troquei com o de Lisboa

a fim de ficar mais
proximo da familia.
Neta tuae me trouxe
grandes despayes e como
foi uma transporencia or
pedido, não tive agido d'antes.
Os medicos aconselhaam
de levar a Edmie que acha-
-se um pouco melhor,
seja para a Suissa ou
Italia mas isso só
poderei fazer-o depois
de vossê obter me um
desses portos, porque
ficar eu no Havre e
a familia na Suissa
ou Italia em serio
muito difficil e viciat-a

servido não somente as diffi-
cultades de passar as fronteiras,
como tambem ter em de saber
da minha jurisdicção Comarca.

Os medicos me disseram
que de modo algum, eu
devo levar a filha para
o Havre visto o seu de-
testavel clima.

Por conseguinte lá ficarei
só, ate que vossê possa
proporcionar-me um
dos portos acima citados.
Até hoje ainda não recebi
carta alguma vossa concen-
nente aos passos dados pelo
Cairo.

Já mandei a Klotzinho
duas procurações para rece-
ber a minha apista de
custo de Parcutona a Trindade

mas até hoje nunca não
recebi delle uma só palavra
a respeito. Peço de vossa
vossa-me o que há de se fazer
para tal fim, e de dizer
se que se for necessário
fazer alguma despesa
para obtel-a que eu
he reembolsarei. Quando
estiver com elle, di-lhe por
minha um abraço.

Os meus vão regularmente
de saúde. Heize e eu
desejamos a Vossa Sr. Alberta
e filhos, a v. saúde e felicida-
dades. Pedindo de recom-
mendar-nos aos amigos e
parentes, accerto
saudoso abraço ao fuzquilha
P.S. Responda esta para o Havre